

Breve sumário da doutrina Cristã (Brief Summary of Christian doctrine)

A religião é uma questão de coração. Deus não se importa com a demonstração externa da religião. Deus deseja adoração verdadeira da pessoa interior. Provérbios 4:23 e Amós 5: 21-24 R. No NT, a religião é uma resposta ao evangelho e não à lei e assume a forma de fé e piedade. Isso significa que a religião tem origem em Deus, que se revelou ao homem; o homem não poderia ter descoberto Jesus se deixado sozinho.

2

4. A origem da religião

A. Visão naturalista da religião. Os seres humanos inventam sua própria religião. Um exemplo seria bruxaria ou islamismo.

B. A visão bíblica da origem da religião. A religião adequada só pode vir de Deus.

Lembre-se de que o primeiro homem e mulher tiveram uma relação com Deus que foi dirigida por Deus. II Revelação

1. Revelação é o que nos permite conhecer a Deus. O termo revelação significa revelar ou mostrar o que estava escondido Deus se revelou ou se mostrou para nós. Deus se revela para nós em dois maneiras. Estas são revelações gerais e especiais.

A. Revelação geral. Todos os humanos experimentam revelação geral. Isso chega a todos os homens no

fatos, as forças e as leis da natureza e nos fatos da experiência e da história. Salmo 19: 1-6; Rm 1:19, 20; 2:14, 15. Essa revelação de Deus não dá totalmente conhecimento confiável de Deus e coisas espirituais e, portanto, não nos fornece um fundamento confiável que possamos construir para o nosso futuro eterno, em outras palavras, não é suficiente para a salvação do homem. Eu. Revelação geral é o que vemos de Deus como revelado na criação. A natureza prova que existe

um Deus, mas isso é insuficiente para nos salvar, pois não podemos ver Cristo nele. Salmos 19: 1 e 2, Romanos

1: 18-20. *Nossas observações da natureza provam a existência de Deus, mas não podemos identificar Jesus em natureza.*

B. Revelação especial ou específica é a revelação de Deus através da Bíblia que nos instruiu caminho da salvação através de Jesus pelo nome. As escrituras nos dizem que Deus é quem é o

autor da Bíblia, e que a Bíblia é a própria palavra de Deus. Números 12: 6-8, Hebreus 1: 1 e 2 Pedro 1:21. i Necessidade de revelação especial . Após a queda do homem, tudo ficou manchado pelo pecado

incluindo o homem, tornou-se necessário que Deus reinterpretasse as verdades da natureza e fornecer uma nova revelação de redenção que resgataria o homem do poder do pecado. isto tornou-se necessário prover ao homem a salvação através de revelações especiais. Só podemos aprender

sobre Jesus através da Bíblia, e esse conhecimento é necessário para a salvação. Romanos 10: 9-10. ii Meios de revelação especial . Ao dar revelação especial, Deus usou: uma. Teofania , o que significa que Deus revelou sua presença aparecendo de várias formas como fogo e nuvens de fumaça, Êx 3: 2; 33: 9; Salmo 78:14; 99: 7; em ventos tempestuosos, Jó 38: 1;

Salmo 18: 10-16, e em voz baixa e calma, 1 Reis 19:12.

b. Através da comunicação direta; às vezes Deus falava aos homens com uma voz audível. Lembre-se, ele falou a Moisés e aos filhos de Israel, Deuteronômio 5: 4. As vezes ele sugeriu sua mensagem aos profetas por uma operação interna do Espírito Santo, 1 Pedro 1: 11. Ele também se revelou em sonhos e visões. Nm 12: 6; 27:21; Isaías 6. O NT apresenta Cristo como um grande professor enviado por Deus para revelar a vontade do Pai, João 14:26. c. Milagres . Os milagres da Bíblia nunca devem ser considerados meras maravilhas que preenchem

homens com espanto, mas como partes essenciais da revelação especial de Deus. O propósito de milagres era autenticar o ministério de Jesus e mostrar quem Ele é. Milagres são algo o que foi feito que não era normal, como trazer uma pessoa morta de volta à vida. Eles eram feito por Deus ou por alguém designado por Deus para fazer milagres. Seu objetivo era levar as pessoas a crerem em Jesus e fortalecer sua fé. João 11: 44-45, Atos 9: 36-42. Deus

3

ainda faz milagres hoje, mas SOMENTE quando Ele os escolhe. Muitos de nós testemunhamos milagres em nossas vidas. Na verdade, todo ato de salvação é um milagre.

III A Escritura é como Deus se revela para nós. Tudo o que sabemos sobre Deus é encontrado na Bíblia. Nós não sei nada sobre Deus, exceto o que está na Bíblia. A Bíblia é a palavra de Deus; isto não possui erros e é autoritário. 1Cor 2: 13, 2Timóteo 3:16 A Bíblia está completa.

Revelação 22: 18-19 Lembre-se - *acredite apenas no que a Bíblia lhe diz sobre Deus e ensine apenas o que A Bíblia ensina sobre Deus.*

1. Escritura é outra palavra que usamos para a Bíblia . Quando falamos sobre as Escrituras, entendemos o

palavra revelada de Deus. Tudo na Bíblia é a palavra de Deus, e tudo é inspirado por Deus Ele mesmo. Toda a Bíblia é a regra infalível de fé e prática para toda a humanidade. Nós devemos

obedeça a Bíblia inteira. Os escritores do AT são repetidamente instruídos a escrever o que o Senhor ordenou-lhes: Êx 17:14; 34:27; Nm 33: 2; Isa 8: 1,30: 8; Jeremias 25:13; 30: 2; Ezek 24: 1; Daniel 12: 4, Hab 2: 2. 2Timóteo 3:16 prova a inspiração e a autoridade da Bíblia.

2. A natureza da inspiração bíblica.

A. Essas são duas visões erradas da inspiração;

Eu. A inspiração mecânica diz que Deus literalmente ditou o que os autores humanos da A Bíblia escreveu, e que os autores eram passivos como uma caneta na mão de um escritor. Esta ideia

ensina que a mente do autor humano não contribuiu de forma alguma para o conteúdo ou forma de seus escritos. Isso não é verdade, porque eram autores reais que às vezes reuniram seus próprios materiais de fontes sob seu comando, 1 Reis 11:41; 14:29; 1Cr 29; Lucas 1: 1-4. Em segundo lugar, em alguns lugares, eles registraram suas próprias experiências e estilos especialmente em muitos salmos.

ii. Inspiração dinâmica. Isso sustenta que a vida mental e espiritual desses escritores foi fortalecidos e elevados a um tom mais alto, para que eles vissem as coisas com mais clareza e tivessem mais profundo senso de seu real valor espiritual. Esta teoria não faz justiça à visão bíblica de inspiração.

B. A visão correta da inspiração sustenta que o Espírito Santo agiu sobre os escritores da Bíblia de uma forma que estava em harmonia com seu próprio ser interior, usando-os exatamente como estavam, com

seu caráter e temperamento, seus dons e talentos, educação e cultura, seu vocabulário e estilo. O Espírito Santo iluminou suas mentes, ajudou sua memória, instigou escrever, reprimiu a influência do pecado em seus escritos e os guiou na expressão de seus pensamentos, mesmo para a escolha de suas palavras. A Bíblia é a palavra de Deus.

C. A extensão da inspiração.

Eu. Inspiração Parcial é um ensinamento errado que nega a inspiração da Bíblia completamente ou sustenta que apenas partes da Bíblia são inspiradas. Essa visão ensina que alguns dos

A Bíblia não é inspirada. Isso está muito errado, porque toda palavra da Bíblia é inspirada, é Deus

respirou; tudo é a própria palavra de Deus. ii. A visão correta é chamada de visão plenária, o que significa que toda a Bíblia é inspirada; esta inclui todas as palavras. Isso inclui o Antigo e o Novo Testamento. Jesus e o

Os apóstolos freqüentemente apelavam aos livros do Antigo Testamento como escritura para estabelecer um ponto em controvérsia. 2 Pedro 3:16, 2 Tim 3:16

4

3. Canon é uma palavra que descreve os livros oficiais da Bíblia, portanto é usada para se referir a a Bíblia. Estes são os livros que a igreja aceita como Escritura inspirada.

III Doutrina de Deus

1. Qual é a natureza essencial de Deus? Embora não seja possível definir totalmente personalidade, é possível dar uma descrição geral dele. Deus é um espírito puro de infinito perfeição. Esta descrição de Deus envolve os seguintes elementos:

R. Deus é puro espírito, o que significa que Ele não tem corpo e não pode ser visto.

João 4: 21-24 e 1 Timóteo 6:16. Lembre-se do que é uma teofania, é Deus aparecendo para as pessoas

de uma maneira que eles possam entender. Deus pode assumir a aparência de um objeto ou um ser como um

pessoa ou anjo, para que possamos ver algo com o qual possamos nos identificar. Êxodo 3: 2

B. Deus é pessoal, o que significa que Ele é inteligente e moral e é capaz de relacionamentos. Ele tem um relacionamento especial com Seu povo, e é por isso que ele nos criou.

Malaquias 2:10; Isaías 43: 1,7,21 e Isaías 44: 2,21,24

C. Deus é infinitamente perfeito. Ele é distinguido de todas as Suas criaturas pela perfeição infinita. Ele

está livre de todas as imperfeições e limitações, e Ele está acima de todas as Suas criaturas. Êxodo 15:11, Salmos 147: 5.

D. Deus e Suas perfeições são uma. A simplicidade é uma das características fundamentais da Deus. Isso significa que Ele não é composto de muitas partes diferentes. Seu ser e atributos ou características são uma. Em outras palavras, Deus é perfeito por si mesmo, pois se revelou Para homem.

2. Alguns dos nomes de Deus dados por Deus a si mesmo na Bíblia. Existem muitos mais .
A. Nomes do Antigo Testamento.

Eu. El e Elohim significa que Ele é forte e poderoso. Gênesis 1: 1, Deuteronômio 10:17.

ii. Adonai significa Senhor, o governante sobre todos. Salmo 86: 8. iii. El-Shaddai significa grandeza divina e uma fonte de conforto. Êxodo 6: 3. iv. Jeová é o nome sagrado que os judeus usam para se referir a Deus como o todo poderoso e eterno Deus. Êxodo 3: 14 e 15.

v. Eu sou quem eu sou. Êxodo 3:14 vi. O Senhor ou o Senhor Êxodo 6: 3 B. Nomes do Novo

Testamento. Eu. Deus (Theos) Mateus 1:23 ii.

Senhor. Mateus 7:21 iii. Pai 1 Coríntios 8: 6. iv.

Alfa e Ômega, o que significa o começo e o fim.

Apocalipse 22:13

5

IV Os atributos ou caráter de Deus. Deus tem muito mais atributos do que esta lista simples. Existem dois tipos dessas características.

1. Os atributos incomunicáveis. Esses atributos são limitados apenas a Deus, eles enfatizam a diferença absoluta entre Deus e as criaturas. Exemplos desses atributos de Deus está:

A. A independência ou auto-existência de Deus. Deus não precisa de mais ninguém humanos que precisam de Deus. João 5:26, Romanos 11: 33-36.

B. A imutabilidade de Deus, o que significa que Deus não muda. Ele é sempre perfeito. Malaquias 3: 6.

C. A infinidade de Deus, o que significa que você não pode medir Deus. Sua perfeição é sem limites e não pode ser medido. Deus não está sujeito a limitações, Ele é ilimitado em Seu conhecimento, sabedoria, bondade, amor, em justiça e santidade. Jó 11: 7-10; Salmo 145: 3. Ele está acima o tempo e suas limitações, Salmos 90: 2; 102: 12. Ele não está limitado pelo espaço e por isso está presente em todos os lugares, 1 Reis 8:27; Salmos 139: 7-10, Isa 66: 1; Jeremias 23: 23-24; Atos 17: 27-28.

Eu. Sua perfeição absoluta não pode ser medida. Jó 11: 7-11. ii. A eternidade dele. Salmo 90: 2, Isaías 41: 2. Isso significa que Deus não tem começo nem fim. Deus sempre existiu. Como nós humanos entendemos isso? Nós podemos entender que Deus e nós os humanos não têm fim, mas não podemos realmente entender que Deus não tem começo; que existe nenhum ponto de partida para ele? Não podemos entender ou explicar isso. uma. Há uma série de coisas na Bíblia que não podemos entender completamente, como a eternidade e a Trindade de Deus. Deuteronômio 29:29 e Isaías 55: 8-9 explicam que Deus não explicou tudo para nós e que Ele pensa de forma diferente da nossa, tudo bem quando não pensamos entender tudo. Temos que aceitar coisas como a eternidade e a Trindade pela fé. iii. Sua onipresença significa que ele está presente em toda parte. Salmo 139: 7-10.

D. A simplicidade de Deus. Deus não tem partes diferentes, como corpo e alma, e Ele não pode ser dividido. As três pessoas da trindade não podem ser divididas. Deus é unificado. 2. Os atributos comunicáveis são as características de Deus que têm alguma semelhança em

homem. O homem tem algumas dessas características, mas somos limitados enquanto Deus é ilimitado.

Exemplos desses atributos são:

R. Temos um conhecimento limitado de coisas como nosso conhecimento limitado sobre Deus. Deus é

Onisciente, o que significa que Deus sabe tudo.

B. A sabedoria de Deus. Romanos 11:33, 1 Cor. 2: 7. Deus é todo sábio enquanto nossa verdadeira sabedoria é limitado e vem de Deus. Provérbios 2: 6.

C. A bondade de Deus. Deus é sempre bom, e Sua bondade vem dEle. Salmo 100: 5, 36: 6, 104: 21, Mateus 5:45. O homem separado de Deus é mau. Os cristãos têm alguma bondade que eles obtêm de Deus, mas às vezes ainda fazem o mal e não são totalmente bons como Deus.

D. O amor de Deus é expresso de várias maneiras. João 3:16 e 17

6

Eu. A graça de Deus que é o amor imerecido de Deus por nós e que não merecemos. Efésios 1: 6-7.

ii. A misericórdia de Deus, expressa em sua terna compaixão por nós. 1:54.

iii. A longanimidade de Deus que é paciente conosco. Romanos 2: 4.

E. A santidade de Deus significa que ele é perfeito e separado de Sua criação, Romanos 15: 4. Deus é absolutamente distinto de todas as suas criaturas e é exaltado acima delas em infinito

majestade. Êxodo 15:11, Isaías 57:15. Ele é livre de toda impureza moral e pecado; na presença dele, o homem está profundamente consciente de seu próprio pecado. Jó 34:10, Isaías 6: 5; Hab 1:13.

F. A justiça de Deus está intimamente relacionada ao atributo anterior. A justiça de Deus é a perfeição pela qual Ele se mantém como o Santo. Ele mantém uma moral governo do mundo e impõe uma lei justa ao homem, recompensando a obediência e punindo desobediência, Salmos 99: 4; Isaías 33:22; Romanos 1:32.

Eu. Sua justiça correta ou moral. Romanos 1:32. Deus nos deu boas leis morais que guiam nossas vidas. Ele promete recompensas para os obedientes e punição para os desobedientes.

ii. Sua justiça remunerativa refere-se às recompensas que Ele concede aos homens e anjos. Romanos 2: 7.

Ele nos dá coisas boas porque nos ama.

iii. Sua justiça retributiva é o castigo que Ele tem para os iníquos.

Romanos 2: 9.

G. A veracidade de Deus. Ele é o Deus verdadeiro e verdadeiro em todo o Seu ser. Ele esta sempre fiel. Deus nunca pode contar uma mentira. Números 23:19 H. A soberania de Deus e Sua onipotência.

Eu. A vontade soberana de Deus. Daniel 4:35. Deus faz como ele quer.

uma. Deuteronômio 29:29 nos diz que Deus tem uma vontade secreta e uma vontade revelada.

Romanos 11:33 e 34 fala de Sua vontade secreta, e Ele também tem sua vontade revelada. Ver Romanos 12: 2.

b. A liberdade da vontade de Deus. Deus é livre para criar e amar quem quiser.
Romanos 9: 15-18.

c. A vontade de Deus em relação ao pecado. Deus nos permite escolher pecar. Ele não gosta nosso pecado. ii. O poder soberano ou a onipotência de Deus significa que Deus pode fazer tudo o que decidiu realizar, Jeremias 32:27. No entanto, existem algumas coisas que Ele não pode fazer, como Ele não pode mentir, pecar ou mudar. Ele deve cumprir todas as promessas que faz ao homem através da Bíblia. Números 23:19

3. Por que estudar os atributos de Deus?

A. Nos ajuda a entender quão grande é nosso Deus e quão grande é o seu dom de salvação.
Deuteronômio 7:21; 10:17

4. O que devemos fazer com o nosso conhecimento sobre Deus?

A. Faça dos atributos de Deus parte da nossa vida de oração. Uma boa introdução à nossa vida de oração é

diga a Deus que o conhecemos; nós o amamos e agradecemos por quem ele é. Oração aberta com louvor

Deus para o tipo de Deus que Ele é.

7

B. Regozije-se em nosso grande Deus; amar os seus atributos.

V. A Trindade.

1. Nós, humanos, não podemos entender ou explicar completamente a trindade. Lembre-se, antes nós

aprendemos que não podemos entender completamente tudo na Bíblia. Deus é um em Seu ser essencial, mas neste ser existem três pessoas chamadas Pai, Filho e Espírito Santo (Espírito). Estes não existem três deuses diferentes. Eles são todos uma pessoa e cada um é totalmente Deus; o mesmo em substância e igual em poder e glória.

B. Esta grande verdade está sendo atacada por muitas religiões falsas, como o Islã.

C. Você pode pesquisar a Bíblia inteira, mas nunca encontrará o termo trindade nas escrituras; o ensino da trindade é visto nas Escrituras. A Bíblia, tanto no AT quanto no NT, prova a doutrina da Trindade é verdadeira.

D. Ensino do Antigo Testamento sobre a trindade.

Eu. Deus fala de si mesmo como plural, significando mais de uma pessoa. Gênesis 1:26; 11: 7, Isaías 6: 8.

ii. O Espírito do Senhor é mencionado como uma pessoa distinta.

Isaías 48:16; 61: 1; 63:10. iii. Existem muitos versículos falando sobre o Espírito. Gênesis 1: 2, 4:38, 1 Samuel 10: 6.

E. O Novo Testamento também ensina sobre a Trindade:

Eu. Mencionado no batismo de Jesus Lucas 3: 21-22.

ii. Mencionado no discurso final de Jesus (ver João 14-16).

iii. Na grande comissão, Mateus 28: 9. iv. Na bênção apostólica II Coríntios 13:14.

v. Em vários lugares, como Lucas 1:35, I Coríntios 12: 4-6 e 1 Pedro 1: 2.

2. As três pessoas consideradas separadamente

A. Deus, o Pai, é usado de várias maneiras diferentes:

Eu. Como a origem de todas as coisas criadas. 1 Coríntios 8: 6, Efésios 3:14 e 15, Hebreus 12: 9, Tiago 1:17 ii. Pai da nação escolhida Israel. Deuteronômio 32: 6, Isaías 63:16. iii. Pai dos crentes como Seus filhos espirituais. Mateus 5:45, Romanos 8:15.

iv. Usado em Sua relação com a segunda pessoa da Trindade (Jesus). João 1:14, João 5: 17-47

B. Jesus, o Filho, é a segunda pessoa da Trindade.

Eu. Ele é eterno, o que significa que não tem começo. Salmo 2: 7, Atos 13:33. Ele é único o único Filho de Deus. ii. O filho é divino; Ele é deus João 1: 1, Romanos 9: 5. Ele tem todos os poderes de Deus. iii. As obras entregues ao Filho. João 1: 3 diz que todas as coisas são criadas e mantidas através do filho. Ele é a luz que ilumina todo homem e remove as trevas João 1: 9.

8

iv. O trabalho de redenção é realizado em Sua encarnação (vivendo como humano), sofrimentos e morte. Efésios 1: 3-14. Nosso relacionamento pacífico com Deus é através de Jesus. João 14: 6

C. Deus, o Espírito Santo, é a terceira pessoa da Trindade. Eu. A personalidade do Espírito Santo.

uma. Ele é uma pessoa. João 14:16, 17, 26; Romanos 8:26.

b. Ele tem características pessoais, como inteligência João 14:26. Ele tem carinho, Isaías 63:19 e Efésios 4:30. Ele tem vontade, Atos 16: 7. ii. A relação do Espírito Santo com as outras pessoas da Trindade.

João 15:26,

Gálatas 4: 6 mostra que eles trabalham juntos. iii. O Espírito Santo mostra que Ele tem um relacionamento pessoal próximo com as outras pessoas de

Deus. 1 Coríntios 2: 10-11

iv. Algumas vezes é Cristo e outras vezes o Espírito de Deus que se diz habitar nos crentes. Romanos 8: 9-10, Gálatas 2:20.

v. A divindade do Espírito Santo. Atos 5: 3-4, Gênesis 1: 2 e Mateus 28:19 mostram que o Espírito Santo é Deus. vi. Existem alguns trabalhos que parecem ser principalmente obras do Espírito Santo. uma. Êxodo 28: 3 e 1 Samuel 16:13 mostram que Ele prepara e qualifica as pessoas para certos empregos.

b. Ele nos ajuda a entender as escrituras, 1 Coríntios 2:13 e inspirou a escrita de escritura II Pedro 1:21. A falta do Espírito Santo, em seus corações, impede os incrédulos de realmente entendendo a Bíblia.

c. Ele faz parte da vida de todo cristão. Ele nos dá poder Atos 1: 8. Ele nos conforta, Atos 9:31. Ele mora em nós, I Cor. 9:13. O Espírito Santo é um presente de Deus para nos ajudar através deste vida difícil.

d. O Espírito Santo é quem leva o cristão à salvação. Tito 3: 5

VI As obras de Deus

1. Os decretos (decreto é uma ordem que tem força de lei) de Deus em geral são Seus eternos plano ou propósito, no qual, para sua própria glória, ordenou tudo o que acontece. Em Em outras palavras, Deus sempre teve um plano para tudo o que acontece. Veja o Antigo

Testamento prova das escrituras, Isaías 46:10, Jó 23: 13,14

Gênesis 50:20 2. As características do decreto divino.

A. Eles são fundados na sabedoria divina. Efésios 1:11.

B. Sua vontade divina vai acontecer. Provérbios 19:21 e Isaías 46:10.

C. Ele não muda Sua vontade. Jó 23: 13-14. Deus é o mesmo ontem, hoje e amanhã.

D. Sua vontade é incondicional e não exige nada de nós. Eph. 2: 8.

3. Os decretos particulares ou diferentes de Deus.

R. A predestinação é um dos decretos divinos. Atos 4:28; Judas 4; Efésios 1: 4

B. Criação é definida como o ato de Deus pelo qual Ele produziu o mundo material e tudo o que está nele. Gênesis 1: 2.

Eu. O tempo da criação é o começo dos tempos. Gênesis 1: 1. O tempo existe apenas em nossa era e não na eternidade passada ou eternidade futura.

9 ii. A maneira da criação é por Deus falando, e criando tudo do nada.

Salmo

33: 9 e Hebreus 11: 3

C. Deus também criou o mundo invisível ou espiritual, que inclui anjos, serafins e querubins. Isaías 37:16

Eu. A natureza dos anjos. Eles são inteligentes. II Samuel 14:20. Eles têm caráter moral boas e más, Judas 1: 6 e Rev. 14:10. Eles são seres espirituais. Atos 19: 12. ii. As ordens angélicas. uma. Os querubins têm deveres que vemos nas escrituras. Gênesis 3:24, Êxodo 25:18, II Samuel 22:11.

b. Os serafins são parentes e também têm deveres, Isaías 6: 2, 3 e 6.

iii. O serviço dos bons anjos. Aqui estão alguns de seus deveres. uma.

Eles louvam a Deus dia e noite. Isaías 6, Rev. 5:11, Salmo 103: 20. b.

Eles servem a Deus. Hebreus 1:14.

c. Eles se alegram com a salvação dos pecadores. Lucas 15:10.

d. Eles comunicam bênçãos de Deus, Atos 5:19. e Eles executam julgamento. Gênesis 19: 1 e

13 iv. Os feitos dos anjos caídos, maus. uma. Estes são anjos que foram criados bons, mas eles escolheram se rebelar contra Deus. 2 Pedro

2: 4 e Judas 1: 6 falam sobre isso. Esses demônios fazem tudo o que são capazes de fazer que se opõe

Deus e o povo de Deus.

b. Satanás parece ser o líder desses anjos maus. Mateus 25:41. Ele é representado como o criador do pecado João 8:44. Esses anjos maus são muito poderosos. Judas 1: 9.

4. O mundo material é o mundo em que vivemos e fazemos parte. A. A história da criação é relatada em Gênesis 1.

5. A providência de Deus. Isso se refere ao fato de que Deus domina toda a Sua criação. Ele é ativo e responsável por tudo o que acontece. Não dependemos de sorte, mas de confiar em Deus. Mateus 6: 25-34. Deus está sempre com e sempre governa Sua criação. Ele é soberano tudo o que acontece. Tudo o que acontece é porque é a vontade Dele que acontece, e nada acontece a menos que Ele permita que isso aconteça. Mateus 10:29 e Atos 2:23, Isaías 45: 7

A. As obras da providência de Deus são Suas obras mais santas, sábias e poderosas pelas quais Ele

preserva e governa todas as suas criaturas e todas as suas ações. Deus continua a defender todas as coisas no mundo criado. Salmos 136: 25; 145: 15; Neemias 9: 6; Atos 17: 28 e Colossenses 1:17. Deus está muito no controle do que acontece na terra. B. Os três elementos da

providência:

Eu. A preservação divina é a ação de Deus pela qual Ele faz com que o mundo continue do jeito que

quer. Isso mostra que enquanto Deus é independente; o homem é totalmente dependente de Deus. Salmo 63: 8 ii. Concorrência divina é a obra de Deus pela qual Ele coopera com todas as Suas criaturas e faz com que eles ajam precisamente como eles fazem. A natureza e os homens não trabalham independentemente de Deus

mesmo quando os homens praticam o mal. O homem não pode fazer nada além de Deus, seja bom ou ruim. Isso faz não significa que Deus é responsável por suas más ações. Somos livres para escolher fazer o bem.

Deuteronômio 30:19, mas Gênesis 6: 5 ensina que o homem escolherá o mal. Nós escolheremos apenas fazer o bem quando somos influenciados por Deus a fazer coisas boas. Romanos 6: 1, 11, 22

uma. Deus controla os atos pecaminosos Gênesis 45: 5 e 50:20.

10

b. Deus restringe as más obras do pecador. Jó 1:12.

c. Ele anula o mal para o bem. Gênesis 50:20. iii. O governo divino é a regra contínua de tudo por Deus, para que tudo seja feito de acordo com o Seu propósito. Em toda a Bíblia, Deus ensina que Ele é o rei do universo e governa tudo de acordo com o seu bom prazer. Salmo 22:28, Isaías 33:22. VII A Doutrina do Homem em Relação a Deus 1. Homem em seu estado original.

A. Os elementos essenciais da natureza humana.

Eu. O homem é composto de duas partes, que são corpo e alma (ou espírito).

Mateus 10:28 ou I Coríntios 5: 3 e 5

B. O homem como a imagem de Deus.

Eu. Deus criou o homem como a coroa de Sua criação. O homem é o único criado em Deus imagem. Gênesis 1: 26-27. C. O que significa imagem de Deus?

Eu. O homem é um ser espiritual, racional, moral e imortal. Ele pode ter um relacionamento com Deus. O homem é o portador da imagem de Deus. Isso não é verdade para nenhum outro animal. Gênesis 9: 6, Tiago 3: 9.

2. Homem na aliança de obras.

A. Deus faz um acordo (aliança) com o homem que pede que o homem obedeça a Deus, Gênesis 2: 16-17. A vida eterna está implícita nessa obediência, veja Romanos 10: 5, Gálatas 3:12.

3. Os elementos da aliança de obras.

A. Deus concorda em dar ao homem, como representado por Adão, as bênçãos da vida eterna e perfeitas felicidade. Isso requer que o homem dê a Deus perfeita obediência.

- B. As promessas da aliança. A promessa era a vida no sentido mais alto; vida vivida em santidade.
- C. A condição de continuidade da aliança era perfeita obediência do homem.
- D. A penalidade da aliança pela desobediência foi a morte física, espiritual e eterna. A morte aqui significa separação de Deus.
4. A atual validade da aliança de obras.
- R. A demanda de Deus por perfeita obediência ainda está em vigor. Lev. 18: 5 e Gal. 3:12. No entanto, desde o outono, ninguém é capaz de obedecer perfeitamente.
- B. Atualmente, a obrigação de perfeita obediência é cumprida por nosso salvador. Não podemos obter vida eterna por nossa própria obediência. Só podemos obter salvação pela fé em Jesus. Sua perfeita obediência é como obtemos a vida eterna. Hebreus 11: 6 5. Homem em estado de pecado.
- A. A origem do pecado na queda do homem. A Bíblia ensina que a raiz de todo mal está no primeiro pecado de Adão. Gênesis 3: 6

11

- B. A natureza do primeiro pecado estava desobedecendo a Deus. O ato real de desobediência foi por comendo o que Deus os havia proibido de comer. O que é importante aqui é o fato de que eles desobedeceu a Deus. O homem recusou-se a permitir que Deus dirigisse sua vida. Este é um ato de orgulho e um ato de o desejo do homem de ser como Deus.
- C. A ocasião do primeiro pecado foi a tentação que vemos da serpente. A serpente foi realmente o instrumento de Satanás, assim como mais tarde, João 8:44, vemos que os homens eram os instrumentos de Satanás. Hoje muitas pessoas são os instrumentos de Satanás. Nós cristãos devemos certifique-se de que nunca somos usados por Satanás.
- D. Os resultados do primeiro pecado. Todas as coisas ruins do mundo surgiram. Homem perdido verdadeiro conhecimento de Deus, justiça e santidade. O homem tornou-se totalmente depravado e capaz de fazendo coisas terríveis.
6. A natureza essencial do pecado.
- A. Definimos pecado como qualquer coisa que dizemos, fazemos ou pensamos que desagrade a Deus. Também é pecado quando nós não diga, não faça ou não pense nas coisas que Deus quer que façamos. Então pecamos pelo ato de comissão (fazendo) ou omissão (não fazendo).
- B. Lucas 11:23 diz que não há neutralidade; você é a favor ou contra Deus.
- C. Todo homem nasce com a natureza pecaminosa. Jeremias 17: 9.
- D. Nosso pecado nos torna culpados e objetos da ira de Deus. Romanos 1:18 e 3:23 e 6:23
- E. O pecado é universal. 1 Reis 8:46. Toda pessoa está infectada.
- VIII O homem e a aliança da graça ou a aliança da redenção.
1. O termo pacto significa um acordo entre duas partes. Deus fez vários convênios com o homem.

2. Temos que distinguir entre dois convênios que são semelhantes e muitas vezes incompreendidos.

Estes são o pacto da redenção e o pacto da graça.

A. O Convênio da Redenção diz que nossa salvação não foi uma reflexão tardia no mente de Deus e o plano de redenção sempre foram incluídos no decreto eterno de Deus, veja Ef 1: 4; 3: 11; 2 Tim 1: 9, João 5:30; 43; 6: 38-40; 17: 4-12. Eu. Essa aliança é um acordo entre Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito. O homem não faz parte deste acordo ii. Na aliança da redenção O Pai exige que o Filho viva como ser humano sem nenhum pecado em Sua vida - nem mesmo um. Gálatas 4: 4 e Hebreus 4:15. Deus Pai promete apoiar o Filho em Sua obra. iii. O Filho é obrigado a pagar a penalidade pelos nossos pecados para ganhar a vida eterna por nós. João 10:11 & Gálatas 1: 4. iv. Essa aliança não exige trabalho de nós, mas exige obediência à vontade revelada de Deus. Isso significa que aceitamos as promessas da Aliança pela fé. Efésios 2: 8-9. v. Deus Pai prometeu que enviaria o Espírito Santo para: uma. Forme Seu corpo espiritual (a igreja) pela regeneração e santificação, e o Santo O Espírito também instruiria, guiaria e protegeria a igreja.

12

João 14:26; 15:26; 16:13, 14.

b. O Espírito Santo garantiria que Cristo recebesse todas as pessoas que Lhe foram dadas. John 6:37, 39, 40, 44, 45.

c. Que multidões seriam dadas a Cristo para fazer parte de Seu reino. Salmo 22:27; 72:17.

B. A Aliança da Graça . O pacto da graça está intimamente relacionado ao pacto de redenção, e pode ser definido como aquele acordo gracioso entre Deus e os eleitos pecador em que Deus se entrega com todas as bênçãos da salvação a esse pecador eleito, e o pecador abraça a Deus e todos os Seus dons graciosos pela fé. Ver Dt 7: 9; 2Cr 6:14; Salmo 25:10, 14; 103: 17, 18,

Eu. As promessas e exigências da aliança da graça:

uma. Deus promete ser nosso Deus e seremos Seu povo em uma vida que nunca acaba. Jeremias 31:33; Tito 3: 7; Hebreus 11: 7; Tiago 2: 5.

b. Somos obrigados a aceitar o convênio pela fé, e também somos obrigados a consagrar (dedicar) a Deus em obediência. ii. Características da aliança. uma. É eterno e inquebrável. Vai durar para sempre. Hebreus 13:20.

b. É aplicado apenas àqueles que crêem, e é para todos os crentes, tanto judeus quanto gentios.

c. A aliança é a mesma em ambos os testamentos. Gênesis 3:15; Gálatas 3: 8. O mediador é sempre Cristo. Hebreus 13: 8; Atos 4:12.

IX A doutrina da pessoa e obra de Cristo (cristologia)

1. Os nomes de Cristo.

A. Estes são os nomes mais importantes de Cristo.

Eu. Jesus - esse nome é o mesmo que Josué. Josué 1: 1; Zc 3: 1, Josué, Esd 2: 2. Jesus é o Palavra hebraica que significa salvar, então o nome Jesus o descreve como o salvador. Mateus 1:21. ii. Cristo é a forma do NT para o Messias do AT, que significa o ungido. Vemos em

Atos 4:27 e 10:38 que Ele foi chamado o ungido. iii. O filho do homem. Este nome aplicado a Cristo como derivado de Dan 7:13. Também contém uma indicação da humanidade de Jesus e também para o seu futuro vindo com a nuvem do céu em

majestade e glória, Mateus 16:27, 28, 64, Lucas 21; 27

iv. O filho de Deus. Cristo é chamado filho de Deus em mais de um sentido; primeiro Ele é chamado assim porque ele é o 2nd pessoa da Trindade. Ele é Deus mesmo, e deve seu nascimento humano a a atividade sobrenatural do Espírito Santo, Lucas 1:35; Mateus 11:27.

v. O Senhor Jesus. Seus contemporâneos às vezes aplicaram esse nome a Ele como uma forma de discurso educado e, em outras passagens, designa Cristo como o Dono e Governador da Igreja, Rm 1: 7; Ef 1:17.

2. As naturezas de Cristo. As Escrituras apresentam Cristo como uma pessoa de duas naturezas, uma humana

e o outro divino. Jesus era totalmente humano e totalmente Deus, o que significa que Ele é divino ao mesmo

vez que ele era humano. A prova bíblica de que ele é Deus é: Mateus 16:16 e João 1: 1 A. Jesus de Nazaré era Deus encarnado, o que significa que ele existia antes mesmo de ser nascido como Jesus de Nazaré; Cristo foi ativo durante a criação do universo. João 1: 1-3. Em Sua encarnação (quando viveu como ser humano), vemos um estado de humilhação quando Deus colocou

13

aparte a majestade divina como governante soberano do universo, e assumiu uma natureza no forma de servo, João 1:14; 1 João 4: 2. Em outras palavras, Jesus sempre foi Deus e para nos salvar, Ele deixou as maravilhas do céu e nasceu humano e viveu entre os homens.

B. Onde há humilhação, não podemos deixar de lado a exaltação de Cristo. "Exaltação de Cristo" consiste em ressuscitar dos mortos no terceiro dia, subir ao céu, sentar-se à direita de Deus, o pai, e em sua vinda em glória para julgar o mundo no último dia.

Ver 1 Coríntios 15: 4, Marcos 16:19, Atos 17:31.

C. Jesus também era humano. Vemos que Deus se manifestou na carne. 1 Tim 3:16 Além disso, Prova adicional das Escrituras para Sua humanidade é encontrada em João 8:40, Atos 2:22, Romanos 5:15. Como um ser humano Jesus experimentou tudo o que experimentamos, como tentação, doença, fome, tristeza, etc. No entanto, ele nunca pecou.

D. Essas duas naturezas estão unidas em uma pessoa. Isto significa que enquanto Cristo tem um humano

natureza, ele não é uma pessoa humana. Ele também é o filho imutável de Deus. Em sua encarnação

Cristo não se transformou em uma pessoa humana; Ele simplesmente assumiu, além de Sua natureza divina, uma natureza humana.

Eu. Isso significa que Ele é Deus e homem, tendo todas as qualidades de Deus e homem Ele é o Deus-homem. Não entendemos completamente isso, mas as escrituras confirmam: João 10:30, 17: 5.

Embora não entendamos completamente como Ele é Deus e também humano ao mesmo tempo, isso é um ensinamento muito importante e devemos aceitá-lo como cristão.

3. Os estados de Cristo. Usamos esse termo “estado” para falar sobre o relacionamento de Jesus com o lei.

R. O estado de humilhação significa que Cristo deixou de lado a majestade divina que era dele como

o soberano soberano do universo, e assumiu a natureza humana na forma de um servo. Em outras palavras, Jesus, o supremo legislador, colocou-se sob a lei em um ato extremo de humildade.

Eu. A encarnação e nascimento de Cristo. Sabemos que Ele nasceu de uma mãe humana, Maria, que lhe deu natureza humana, Isaías 7:14 e Mateus 1: 20-21. Este nascimento maravilhoso foi devido

à influência sobrenatural do Espírito Santo, e é o único nascimento virgem de todos os tempos.

Isso significa que

Jesus nasceu sem o pecado que todos os outros herdaram de Adão, Lucas 1: 34-38. ii. Os sofrimentos de Cristo não foram apenas evidentes em Sua crucificação. Toda a sua vida foi uma vida

de sofrimento. Ele foi rejeitado. Seus inimigos o perseguiram. Ele foi tentado pelo diabo, Ele foi oprimido pelos pecados do mundo, e Ele foi sobrecarregado pelo peso do pecado repousando sobre Ele. Isaías 53: 3 descreve isso. iii. A morte de Cristo refere-se à Sua morte física, que foi o resultado de um processo judicial decisão conforme relatado por Isaías 53:12. Sua morte por crucificação foi uma morte amaldiçoada ao suportar nossa maldição, Deuteronômio 21:23, Gálatas 3:13. iv. O enterro de Cristo também fez parte de Sua humilhação, porque o homem está retornando ao poeira faz parte da maldição. Gênesis 3:19.

B. O estado de exaltação (ressurreição) refere-se a Cristo não estar mais sujeito à penalidade do pecado.

Ele foi criado no céu, onde foi coroado de glória e honra. Ele foi restaurado para todos a glória e honra que Lhe deviam como Deus.

C. Há quatro estágios em que ele é exaltado:

Eu. A ressurreição foi o primeiro passo. Isso significa que Jesus foi trazido de volta à vida. Dele corpo e alma foram restaurados à sua beleza e força originais e até elevados a um nível nível. Ao contrário de outros que se levantaram da sepultura diante Dele, Ele ressuscitou com um corpo espiritual, 1

Coríntios 15: 44-45. É por isso que Ele é chamado o primogênito dos que dormiram, 1 Coríntios. 15:20. Ele também é chamado de primogênito dos mortos. ** Isso pode ser confuso, e o importante é lembre-se de tudo isso é que é através de Sua ressurreição que Ele se tornou o vivificante Espírito. 1 Cor. 15:45. A ressurreição de Cristo, um milagre que desafia toda explicação natural, é absolutamente necessário para acreditarmos. A ressurreição tem um significado triplo: uma. Declara que o Pai está satisfeito com o cumprimento das exigências da lei. b. Simboliza o que acontecerá aos crentes. Romanos 6: 4-5 e 1 Tessalonicenses 4:14.

c. É a causa de nossa justificação, regeneração e ressurreição final. Romanos 4:25 e 1 Pedro 1: 3. ii. O segundo estágio de Sua exaltação é a ascensão de Cristo ao subir ao céu. que completa a ressurreição. É um sinal de segurança para nós do nosso lugar no céu, Efésios 2:

uma. Sua ascensão colocou Cristo à direita de Deus, o que significa um lugar de poder e glória. Efésios 1:20 e Hebreus 10:12. iii. Estar sentado à direita de Deus é uma maneira figurativa de dizer que Jesus está no lugar de poder e glória. Aqui Ele pode governar e proteger Sua igreja, governar o universo e interceder por Seu povo.

iv. A exaltação de Cristo atinge seu clímax quando Ele volta para julgar os vivos e os mortos. Atos 1:11 e Apocalipse 1: 7.

Para resumir, revise:

1. A humilhação de Cristo é encontrada em Gálatas 3:13, Gál. Gl 4: 4-5, Filipenses 2: 6-8.
2. A encarnação é encontrada em João 1:14 e Romanos 8: 3.
3. O nascimento virginal é encontrado em Isaías 7:14 e Lucas 1:35.
4. A ressurreição Romanos 4:25 e 1 Coríntios 15:20.
5. A ascensão Lucas 24:51 e Atos 1:11.
6. O retorno Atos 1:11 e Apocalipse 1: 7.

4. A obra de Cristo

A. Os ofícios de Cristo. Cristo é mencionado na Bíblia como tendo três ofícios; profeta, padre, e rei.

Page 15

15

Eu. O Antigo Testamento predisse Sua vinda como profeta. Deuteronômio 18:15 que vemos aplicado em Atos 3: 22-23. uma. Jesus falou de si mesmo como profeta. 13:33.

b. Ele prediz coisas futuras. Mateus 24: 3-35, Lucas 19: 41-44.

B. O Antigo Testamento também previu Sua vinda como sacerdote. Ps. 110: 4, Zacarias 6:13.

Eu. Ele é chamado sumo sacerdote em Hebreus 3: 1; 4:14; 5: 5; 6:20; 7:26; 8: 1.

ii. Ele é chamado de sacerdote, tirando pecados. João 1:29, Rom 3:24

iii. A obra de Cristo como sacerdote era, antes de tudo, trazer um sacrifício pelo pecado - pelos nossos pecados. o

Os sacrifícios do Antigo Testamento apontavam para Seu grande sacrifício, Hebreus 9:24; 13: 11-12.

uma. Como nosso sacrifício, Ele é referido como o Cordeiro de Deus. João 1:29

b. Como nosso sacrifício, Ele é chamado nossa Páscoa. 1 Coríntios 5: 7

c. Como nosso sumo sacerdote, Cristo também faz intercessão por nós. Um intercessor é uma pessoa que

atua como nosso advogado. Por exemplo, Cristo intercede com o Pai por nós; para nosso benefício. 1

João 2: 2, Romanos 8:34

d. Isso significa que Cristo apresenta Seu sacrifício a Deus e reivindica todas as bênçãos espirituais por

O povo dele. João 17: 9 e 20.

C. O Antigo Testamento predisse Sua vinda como Rei.

Eu. Ele é mencionado como rei espiritual sobre a igreja. A Bíblia fala disso em muitos lugares.

Miquéias 5: 2, Zacarias 6:13, Lucas 1:33, João 18:36. ii. Ele também é rei de todo o universo. Ele domina sobre nós. Mateus 28:18 nos diz que toda autoridade no céu e na terra lhe foi dada. uma. Este reinado é como mediador em nome de Sua igreja. Ele age como rei quando controla o destino de indivíduos e nações. Como Ele controla a vida do mundo e o torna subserviente para seu propósito redentor e protege Sua igreja contra os perigos do mundo. este o reino terrestre durará até que a vitória sobre os inimigos do reino de Deus esteja completa. b. Nesse momento, o reino será devolvido ao Pai. 1 Coríntios 15: 24-28.

5. A expiação por meio de Cristo. Expiação significa reconciliação com Deus. Antes de nós nos tornamos cristãos, estávamos em guerra com Deus; o sacrifício expiatório de Jesus nos permite estar em paz com Deus. Portanto, estamos reconciliados com Deus e Sua ira contra nós é satisfeita através do sacrifício de Jesus.

A. A causa e necessidade da expiação são:

Eu. O bom prazer de Deus. Isaías 53:10, Efésios 1: 6-9

ii. Está enraizado no amor de Deus. João 3:16

iii. A Bíblia diz que um Deus justo e santo não pode ignorar o pecado, e Ele deve reagir contra isso. Êxodo 20: 5, Romanos 1:18

16

iv. Deus pronunciou a sentença de morte ao pecador, Gênesis 3: 3, Romanos 6:23. o a única maneira de Deus nos perdoar era através do sacrifício expiatório de Jesus inocente. B. A natureza da expiação:

Eu. Satisfaz a justiça de Deus. O objetivo principal da expiação era reconciliar Deus com o pecador. O objetivo secundário da expiação era reconciliar o pecador com Deus. ii. Foi uma expiação vicária. Vicário significa substituto. Deus aceitou o sacrifício de Jesus como um substituto para nós. Em outras palavras, Cristo foi punido por nossos pecados, em vez de por nossos pecados. sendo punido no inferno para sempre. Isso ocorre porque Deus aceitou a expiação vicária de Jesus em nosso lado. uma. O Antigo Testamento começou a nos ensinar sobre a necessidade do trabalho expiatório de Cristo. Exigia um sacrifício de sangue. Levítico 1: 4; 17:11

b. Somos ensinados que nossos pecados foram postos em Cristo. Isaías 53: 6.

c. Cristo suportou a penalidade de nossos pecados por nós, João 1:29 e deu a vida pelos pecadores. Gálatas 1: 4

C. A expiação envolveu a obediência ativa e passiva de Cristo. Sua ativa e passiva obediência trabalham juntos e não podem ser separados.

Eu. Sua obediência ativa consiste em tudo o que Ele fez para observar a lei em favor dos pecadores, que Ele poderia obter vida eterna para eles. Exemplos de obediência ativa: uma. Jesus foi ativo em obedecer perfeitamente à lei, a fim de obter a vida eterna para Sua pessoas.

b. Ele foi ativo em sujeitar-se ao sofrimento e à morte. João 10:18. ii. A obediência passiva se refere a tudo o que Jesus sofreu por nós. Exemplos de obediência passiva:

uma. Ele era passivo em Seu sofrimento ao pagar a penalidade por nossos pecados. Ele aceitou b. Ele era passivo ao obedecer à lei.

iii. Enquanto distinguimos entre esses dois sofrimentos; não podemos separá-los. iv. Podemos dizer que, por Sua obediência passiva, Ele pagou a penalidade pelo pecado e consequentemente, removeu a maldição do homem. Isaías 53: 6 e Romanos 4:25 v. Por Sua obediência ativa, Ele ganhou a vida eterna para o pecador. Gálatas 4: 4-5.

D. Embora a expiação tenha sido suficiente para todas as pessoas, nem todas as pessoas são salvas. Nós sabemos isso nem toda pessoa vai para o céu.

Eu. Cristo entregou Sua vida por Seu povo. Mateus 1:21

ii. Ele morreu por Suas ovelhas. João 10:11 iii. Ele morreu por sua igreja. Atos 20:28

X. A doutrina da aplicação do Espírito Santo - graça comum

17

1. A graça comum refere-se à obra do Espírito Santo na vida de todas as pessoas, sempre nascidas, incluindo pecadores impenitentes.

A. A operação geral do Espírito Santo é como Ele restringe o pecado para que a ordem seja mantida.

Isso significa que o Espírito Santo faz com que as pessoas não se comportem tão mal quanto fariam sem a efeito do Espírito Santo.

B. A graça comum são aquelas bênçãos gerais que Deus dá a todas as pessoas sem nenhuma distinção. Embora a morte de Cristo não salve a todos, no entanto, todo o ser humano a raça é beneficiada por Sua morte. A vida na Terra seria muito pior do que é se não tivéssemos graça comum que afeta a todos. Assim, cada pessoa se beneficia da graça comum. Exemplos: Eu. Nós temos nossas vidas através da graça comum. A sentença de morte no homem, por causa de

pecado, é adiado. Deus dá tempo para o homem se arrepender. 2 Pedro 3: 9 ii. O mal é contido pela graça comum. Por exemplo, as leis humanas restringem o mal. Público a opinião também restringe o mal. Isso retarda a destruição da qual o pecado é capaz. Gênesis 20: 6, Jó 2: 6.

iii. Temos um senso de verdade e moralidade. Todos os homens ainda têm algum senso do que é verdadeiro e

bom e bonito. Ele ainda deseja a verdade, a moralidade e uma forma de religião. Romanos 2: 14-15, Atos 27:22. iv. A graça comum causa todas as boas ações feitas por todas as pessoas. O homem natural (não salvo) é ainda capaz de fazer um trabalho que é exteriormente bom, embora sem valor espiritual.

2 Reis 1: 29-30, Lucas 6:33

v. A graça comum causa bênçãos naturais, como a chuva, para nossas colheitas. Todos os homens recebem numerosas bênçãos imerecidas de Deus. Salmo 145: 9, Atos 14: 16-17

XI. Chamada e regeneração. A definição de chamada é um convite ou convocação.

1. Chamar é o caminho que Deus convida os pecadores a aceitarem a salvação que é oferecida em Cristo Jesus. 1 Coríntios 1: 9

A. O chamado externo é a apresentação e oferta de salvação em Cristo aos pecadores, juntos com uma sincera exortação a aceitar a Cristo pela fé, a fim de obter o perdão do pecado e vida eterna. Esse chamado é ouvir a palavra de Deus através da pregação ou ensino da Bíblia.

É também lendo a Bíblia. A chamada externa consiste em: Eu. Apresentação dos fatos e idéias do evangelho. Mateus 28:19 ii. Um convite para se arrepender e crer em Jesus Cristo. Marcos 1:15 iii. Uma promessa de perdão e salvação. Lucas 1:77

iv. O chamado é condicional porque requer verdadeira fé e arrependimento. A chamada é uma verdadeiro chamado de Deus e Ele é fiel. Números 23:19
v. O chamado externo é universal, pois é direcionado a todas as pessoas a quem o evangelho é pregado. Isaías 45:22.

18

vi. Se o homem não aceita o chamado de Deus depois que o ouve, ele é mais culpado do que aquelas pessoas que não ouviram a ligação. Isso ocorre porque a pessoa que ouviu a chamada tinha um chance de aceitar a ligação, mas ele recusou. João 5: 39-40.

B. A chamada interna ou eficaz é realmente a chamada externa efetivada pelo operação do Espírito Santo.

Eu. Esse chamado vem pela Palavra de Deus sendo aplicada pelo Espírito Santo de maneira eficaz

o que leva à salvação. 1 Coríntios 1: 23-24

ii. É um chamado poderoso e eficaz para a salvação. Atos 13:48

iii. A chamada é permanente e nunca é retirada. Romanos 11:29

2. Regeneração

A. É necessário para a salvação. Jesus disse a Nicodemos que ele precisava ser regenerado; renascimento espiritual, João 3: 7. Outra maneira de dizer isso é que uma pessoa precisa "nascer de novo".

Todos os cristãos nascem de novo.

B. A regeneração é o primeiro passo que leva à salvação. É quando a obra da graça começa em o pecador. É quando Deus nos dá um novo coração. Ezequiel 36: 26-27 C. A regeneração leva ao próximo passo, que é o arrependimento e a fé.

XII. Conversão: Arrependimento e fé ou mudança do pecado para Deus

1. A verdadeira fé leva ao arrependimento, que é transformar o pecado em Deus. Atos 3:19 Verdadeiro arrependimento requer **tanto** esse afastamento do pecado quanto o retorno a Deus.

A. O verdadeiro arrependimento exige que uma pessoa entenda que o pecado é rebelião contra Deus, e essa pessoa realmente procura deixar seu pecado para trás e viver no futuro para agradar a Deus. Atos 26:20

B. A verdadeira fé é uma confiança inabalável no Senhor Jesus como a única maneira de lidar com o pecado. Em

Em outras palavras, confiar em Jesus é a única maneira de ser perdoado. Atos 20:21, Romanos 3:25

Eu. A verdadeira fé não é apenas arrependimento intelectual, mas produz ação na pessoa como ela responde ao evangelho. Em outras palavras, a verdadeira fé é ativa.

C. A fé salvadora produz mudança na pessoa que leva à reconciliação e salvação. Essas mudanças são:

Eu. Arrependimento. Você deve se arrepender de seus pecados. Muito importante, é mencionado cerca de 65

vezes na Bíblia - Atos 2:38; Mateus 3: 2; Marcos 1:15, Lucas 13: 3 pecados. Arrependimento significa que você confesse que você peca, você realmente sente muito pelos seus pecados e pede a Deus para perdô-lo por seus pecados. Você deve pedir a Deus para ajudá-lo a parar de pecar. O arrependimento deve ser do coração e não apenas os lábios. ii. Devemos amar a Deus, o que significa que devemos obedecê-lo. João 3:36 e Lucas 6:46 e 1 João 2: 3-4. E por isso sabemos que o conhecemos, se guardarmos seus mandamentos. Quem diz "eu o conheço", mas não guarda seus mandamentos, é mentiroso, e a verdade é não nele. Você deve obedecer a Deus

19

iii. Serviço Gal 5:13, Lucas 14:26, 2 Coríntios 8: 5, 1 Pedro 4:10 e Romanos 12:11. Não seja preguiçoso em zelo, seja fervoroso em espírito, sirva ao Senhor.

Sirva e entregue-se de todo o coração a Cristo.

D. O arrependimento não para quando somos salvos. Infelizmente, pecamos todos os dias e devemos

arrepender-se continuamente. Salmo 51

XIII. Reconciliação e resgate

1. Reconciliação é remover a hostilidade do pecado. Isso significa acabar com a guerra entre os pecador impenitente e Deus, e nos tornamos em paz com Deus. Romanos 5:10, Efésios 2:16

R. Há quatro etapas simples envolvidas na reconciliação. 2 Coríntios 5: 18-21

Eu. Deus não conta nossos pecados contra nós. Não seremos punidos eternamente por nossos pecados. ii. Ele conta nossos pecados contra Cristo. iii. Cristo é punido por nossos pecados.

iv. Deus nos dá a justiça de Cristo, o que significa que estamos reconciliados com Deus.

Ele nos considera inocentes de qualquer pecado.

2. Redenção significa que somos libertados da escravidão do pecado pelo pagamento que Jesus fez

para nós na cruz. Antes de nossa redenção, éramos escravos do pecado, mas agora temos um novo mestre.

A. A escravidão ao pecado é real. Vemos uma história do homem pecando continuamente. Gênesis 3 e 4 verificam

esta. Grande parte do Antigo Testamento e do Novo Testamento é sobre o pecado contínuo das pessoas.

Eu. Toda inclinação do homem era pecar. Gênesis 6: 5 ii. O clímax do pecado foi

quando os homens mataram Jesus, o Filho de Deus na cruz. iii. É da nossa escravidão ao pecado que Jesus veio para nos redimir.

B. O redentor é Jesus que pagou o preço que nos redimiu da escravidão do pecado.

Ele nos redime (salva) de: Eu. Toda maldade. Tito 2:14. ii. O domínio do pecado.

Romanos 6: 18,22 iii. A maldição da lei. Gálatas 3:13 iv. A escravidão da lei. Gálatas 4: 5 v. morte. Jó 5:20 vi. Inferno. Salmos 49:15

3. Redenção significa comprar da escravidão, mas o preço de compra para nos libertar era enorme.

A. O preço foi o sangue de Jesus. 1 Pedro 1: 18-19

- B. A razão pela qual Jesus veio viver na terra foi para nos redimir. Marcos 10:45 C. A lei exigia a morte eterna do pecador. Romanos 6:23. As demandas de Deus lei; as exigências de Sua justiça foram satisfeitas pelo sacrifício de Jesus. Gálatas 3:13 Deus aceitou o sacrifício de Jesus pelos nossos pecados. Em outras palavras, Jesus foi punido pelos meus pecados, que eu poderia ser perdoado e, assim, ir para o céu em vez do inferno.
4. Fomos criados para ter comunhão íntima com Deus, mas escolhemos quebrar isso relacionamento pecando. Jesus nos ama tanto que nos redimiou sacrificando os seus sangue. Ele tirou nossos trapos imundos de injustiça e nos vestiu com novas vestes limpas de justiça.

20

XIV. Justificação é definida como o ato legal de Deus pelo qual Ele declara o pecador justo. por causa da perfeita justiça de Jesus Cristo. Em outras palavras, Deus declara o pecador não é culpado por causa da obra de Jesus. Jesus nos dá Sua justiça que nos justifica. A justificação é o oposto da condenação.

1. A natureza e os elementos da justificação. Romanos 3: 21-26.

A. Deus perdoa o pecador; ele é perdoado de todos os pecados passados, presentes e futuros. É uma vez

Aja. Isaías 44:22, Hebreus 10:14

Eu. Mesmo sendo perdoados o tempo todo, ainda precisamos nos arrepender e buscar a garantia de perdão pelos pecados que cometemos diariamente. ii. Adoção. Como resultado de nossa justificação, somos adotados por Deus. Nós nos tornamos Seus crianças e temos todos os direitos legais das crianças, incluindo o direito a uma herança eterna que é o céu. Efésios 1: 5, 1 Pedro 1: 4.

uma. Nossa adoção é baseada na vontade de Deus. Efésios 1: 4

b. A adoção nos dá privilégios. Somos herdeiros e co-herdeiros de Cristo.

B. Ser cristão é mais do que acreditar em um conjunto de doutrinas. Nós cristãos estamos unidos com

Cristo. Há um sentimento de que estamos em Cristo. Isso significa:

Eu. Temos todas as bênçãos espirituais. Efésios 1: 3 ii. Nós somos escolhidos. Efésios 1: 4

iii. Nós somos trazidos para perto de Deus. Efésios 2:13

iv. Nós somos criados de novo. Efésios 2:10 v. Somos amados por Deus. Romanos 8:39 vi. Nós somos todos

um. Gálatas 3:28

C. Toda pessoa está em Adão (pecado) ou em Cristo. Somos filhos de Deus ou filhos do diabo.

Eu. Estar em Adão significa estar no estado em que nascemos e isso é pecado. Nisso condição:

uma. O pecado e a morte reinam. Romanos 5:17

b. Estamos sob a condenação de Deus. Romanos 5:18

c. Nossa vida é marcada pela desobediência a Deus. Romanos 5:19 ii. Estar em Cristo significa: uma. Fomos crucificados com Cristo e o velho eu pecador está morto.

b. Agora nós, como cristãos, não somos mais escravos do pecado. Romanos 6: 6

c. Nós estamos mortos para pecar. Romanos 6:11

d. O pecado não reinará mais em nós, a menos que permitamos que ele reine, Romanos 6:12 D.
A conclusão aqui é que ainda pecaremos, mas não mais pecaremos sempre. Nós vamos tentar evitar pecar e muitas vezes teremos sucesso. O pecado não dominará nossas vidas; em vez disso, tentando por favor Deus nos dominará.

XV A santificação é uma obra do Espírito Santo, pela qual estamos continuamente sendo purificados em nossa coração e mente. Santificação significa que o poder do pecado está sendo vencido em nós.

21

1. O trabalho de santificação começa assim que somos justificados, quando é declarado justos por Deus. Isso ocorre quando somos salvos e nascemos de novo.

A. Santificação é o processo pelo qual vivemos; O Espírito Santo continua a libertar nós do poder do pecado. Nesse processo, Deus continua a nos tornar cada vez mais semelhantes a Jesus. 1

Tessalonicenses 4: 3-4, 7.

B. Nós não alcançamos completa santificação nesta vida. 1 João 1: 8

C. Tornamo-nos completamente santificados, livres do pecado, depois que morremos. Hebreus 12:23

2. Santificação é um trabalho árduo, mas a mudança em uma pessoa é a evidência de que ela é salva.

Colossenses 3: 1-10

A. Justificação é toda obra de Deus.

B. A santificação também é obra de Deus, mas também devemos trabalhar nela. Dependemos de Deus para fazer nosso trabalho eficaz. É assim que trabalhamos nossa salvação com medo e tremor.

Filipenses 2:12

C. Devemos lutar continuamente para ser santificados. Devemos resistir à velha natureza do pecado e permitir que nossos

nova natureza para governar. Efésios 4: 20-32

D. A santificação naturalmente leva a uma vida de boas obras. Eles não são perfeitos, mas são bom porque eles vêm do amor de Deus e da fé nEle. Hebreus 11: 6

Eu. Essas boas obras são feitas em conformidade com a Sua vontade. Tiago 2: 8

3. Somente os cristãos podem fazer boas obras. As boas obras de não crentes são defeituosas porque

falta amor espiritual a Deus e eles não são feitos para a glória de Deus. Suas boas obras nunca podem ganhar-lhes a salvação.

4. Os cristãos são obrigados a fazer boas obras. Eles são a prova de que somos salvos.

James 2: 14,17,18 Lembre-se de que boas obras não nos salvarão, mas nos provarão que somos salvos pelo dom gratuito da fé em Jesus.

XVI A perseverança dos santos é definida como a ação contínua do Espírito Santo no crente para garantir que o crente continuará até a conclusão. Isso significa que uma pessoa quem é salvo permanecerá salvo e ele irá para o céu. Ele não perderá sua salvação. John 10:28; Filipenses 1: 6

1. Quando somos salvos, somos adotados na família de Deus e temos todos os direitos decrianças adotivas. Nós somos herdeiros de Deus junto com Cristo. A adoção é permanente. Nós vamos

sempre sejam Seus filhos. Romanos 8: 15-17

2. Nada pode nos separar do amor de Deus. Romanos 8: 38-39

XVII. A Doutrina da Igreja e os Meios da Graça

22

1. A igreja universal é todo o corpo de crentes no mundo. Nunca é um edifício são as pessoas. Todos os cristãos são membros dessa única igreja. Cristo reina sobre a igreja.

Efésios 5:23, Colossenses 1:18 e 24

2. A palavra igreja também se refere a igrejas individuais (grupos de crentes) reunidas tanto em edifícios separados e reuniões em casas. Romanos 16: 5, 23

3. A igreja é definida como um corpo de crentes que se reúnem. A verdadeira igreja faz três coisas e deve fazer as três coisas:

R. O mais importante é a verdadeira pregação da Palavra de Deus.

1 João 4: 1-3 e 2 João 9 Lembre-se de pregar apenas o que a Bíblia diz.

B. A administração correta dos sacramentos. Mateus 28:19,

1 Coríntios 11: 23-30

C. O exercício fiel da disciplina. Mateus 18:18, 1 Coríntios 1: 1-5

4. A Bíblia ensina que a igreja:

A. Deve ser unido João 17:21 e Efésios 4: 4-6

B. É para ser santo Êxodo 19: 6 e 1 Pedro 2: 9

C. É católico, o que significa que é universal ou mundial. Existe apenas uma igreja, e todas os crentes fazem parte desta igreja. Esse uso da palavra católico não tem nada a ver com a Igreja católica romana. Não haverá denominações no céu; somente cristãos. Salmo 2: 8 e Apocalipse 7: 9

D. É aderir à verdade. 2 Timóteo 1:13 e Tito 2: 1

5. O governo e poder da igreja.

A. Cristo é a cabeça da igreja e a fonte de toda a sua autoridade. Jesus está no comando.

Mateus 23:10 e 1 Coríntios 12: 5-6

B. Anciãos e bispos (superintendente) servem em autoridade sob Cristo. Atos 14:23

Eu. Os anciãos governavam, pregavam e ensinavam, 1 Timóteo 5:17.

C. O poder da igreja é espiritual, porque é dado pelo Espírito Santo. Atos 20:28 D. O poder da igreja é exercido de maneira espiritual. 2 Coríntios 10: 4

E. O poder da igreja é exercido de três formas:

Eu. A igreja tem um poder de ensino. A igreja deve guardar a verdade e transmiti-la fielmente de geração em geração; e defendê-lo contra todas as forças da descrença, 1 Timóteo 1: 3-4, Tito 1: 9-11

uma. A igreja deve pregar a Palavra incessantemente entre todas as nações do mundo, 2 Coríntios 5:20, 1 Timóteo 1: 3-4 ii. A igreja tem o poder de governar a si mesma,

colocando em prática as leis de Cristo. Aja 20:28. A igreja tem o poder de disciplinar, 1 Coríntios 5: 2, 7, 13. Isso inclui público e pecados privados. Mateus 18: 15-18
iii. A igreja tem o poder e o dever de ter um ministério de misericórdia. Isso inclui ajudar os pobres, as viúvas e os órfãos. Tiago 1:27; Marcos 14: 7, Atos 11:29

23

6. Os meios da graça; a Palavra de Deus e os sacramentos em geral.

A. A Palavra de Deus é o meio mais importante da Graça.

Eu. A Palavra e o Espírito. A Bíblia, pela operação do Espírito Santo, faz a Palavra de Deus eficaz em nossas vidas. 1 Coríntios 2: 10-14 B. Os sacramentos em geral.

Eu. Durante o Antigo Testamento, os dois sacramentos eram a circuncisão e a Páscoa. Ambos foram sacramentos sangrentos de acordo com o Antigo Testamento. ii. O Novo Testamento também tem dois sacramentos que são o batismo e a Ceia do Senhor, que não são sangrentos. O sacrifício do corpo e do sangue de Cristo é suficiente para todos que crêem e não são necessários mais sacrifícios de sangue.

C. O batismo foi instituído por Cristo após a ressurreição. Mateus 28:19 Todos os cristãos são ordenado a ser batizado com água. Atos 2:38, Atos 8:36

D. Jesus instituiu a Ceia do Senhor na época da Páscoa, pouco antes de sua morte. O pão simboliza o corpo de Jesus e o cálice simboliza o sangue de Jesus. É um simbólico representação da morte do Senhor e nos lembra disso e dos benefícios de Seu sacrifício. 1 Coríntios 11:26

Eu. Nossa participação na Ceia do Senhor simboliza nossa participação na morte de Jesus, e a participação do crente na vida e na força do Senhor ressuscitado.

E. A Ceia do Senhor também é um selo (prova) de nossa salvação através do sacrifício e ressurreição de Jesus.

F. A ceia do Senhor é apenas para os crentes que entendem seu significado espiritual. Crianças que ainda não entendem e aqueles que não professaram a Cristo não devem ter permissão para participar.

Eu. Mesmo os cristãos maduros precisam se examinar antes de tomar parte no Ceia. 1 Coríntios 11: 28-32

XVIII. A doutrina das últimas coisas (escatologia)

1. Morte física refere-se à morte do corpo; toda pessoa morrerá fisicamente, a menos que seja vivo quando Jesus voltar. Eclesiásticos 3: 1-2 e 1 Tessalonicenses 4:17. A morte física é diferente da morte da alma que não morre. Mateus 10:28 A. Na morte, o corpo e o espírito se separam. Eclesiásticos 12: 7

B. A morte resulta do pecado e é uma punição pelo pecado. Romanos 5:12

2. A segunda vinda de Jesus é mencionada 318 vezes no Novo Testamento. O tempo de Sua a vinda é um segredo, então não acredite em uma pessoa que diz que sabe quando Jesus voltará novamente. Marcos 13:32

A. Desta vez, Sua vinda estará no poder. Mateus 24:30

24

B. Ele virá para trazer a era futura, que é a era eterna. Ele fará isso por dois poderosos eventos, a ressurreição e julgamento final. 1 Tessalonicenses 4:13, Apocalipse 22:12

Eu. A Bíblia nos ensina que, no retorno de Cristo, os mortos ressuscitarão e os que ainda estão vivos

irá encontrá-lo no ar. 1 Tessalonicenses 4:13

ii. Os corpos de crentes e incrédulos serão levantados. Daniel 12: 2

C. O tempo da ressurreição será no momento em que Cristo retornar e será imediatamente seguido pelo julgamento final. João 5: 25-29

Eu. Ninguém sabe a data em que isso acontecerá. Mateus 24:36

3. O estado dos homens após a morte e antes da criação do novo céu e antes da redenção de seus corpos e o julgamento final.

A. Todos os corpos voltam ao pó e ficam corrompidos (decadência). Gênesis 3:19

B. Existe um estado intermediário para nossas almas aonde vamos até o céu e o inferno finaisfez.

Eu. As almas dos crentes imediatamente se tornam perfeitas e entram na alegria dos presença com Deus. 2 Coríntios 5: 8, Filipenses 1:23, ii. A alma do impenitente vai imediatamente para um lugar de tormento. Lucas 16: 22-24.

4. O último julgamento e o estado final

A. O último julgamento é certo. Atos 17:31

Eu. Jesus será o juiz final. João 5:27 Os anjos o ajudarão. Mateus 13:41. Os santos também o ajudarão. 1 Coríntios 6: 2-3 ii. Todo ser humano será julgado. Apocalipse 20:12 iii. O tempo do julgamento final é imediatamente após a ressurreição. João 5: 28-29 iv. O padrão de julgamento será a vontade revelada de Deus, que é a Bíblia. Deus vai dê a cada homem o que lhe é devido; para o céu ou para o inferno. Existem graus na punição do perversos, bem como nas recompensas dos justos. Mateus 11:22 e 24, Lucas 12:47 e 48, João 14: 2

B. O estado final das pessoas.Eu. O estado final dos ímpios. uma. Eles serão enviados para o inferno, que é um lugar de tortura. Mateus 13:42, Rev. 20:14 e

15

b. Eles sofrerão e ficarão atormentados assim que morrerem. Lucas 16: 23-24 e 28.

c. O castigo deles será para sempre; isso nunca vai acabar. Mateus.25: 46, Marcos 9:48.

d. Eles nunca podem passar do inferno para o céu. Lucas 16:26 ii. O estado final dos justos. uma. A nova criação será estabelecida. Um novo céu e terra será criado a partir do velho. Salmo 102: 26-27, Apocalipse 21: 1

b. O céu é para sempre. Lucas 1:33, Romanos 2: 7

c. A natureza da recompensa do santo é uma vida sem imperfeições ou perturbações. Nós viverá em glória com Deus, Romanos 8:18. Estaremos com Deus para sempre. Ap 21: 3 Hebreus 1:12